

São Paulo, 04 de março de 2026 – A Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2025.

	Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹	Lucro líquido	Geração de caixa das operações
4T25	R\$ 38,0 bilhões	R\$ 1,6 bilhão	R\$ 1,7 bilhão	R\$ 256 milhões	R\$ 2,4 bilhões
2025	R\$ 142,5 bilhões	R\$ 6,8 bilhões	R\$ 6,2 bilhões	R\$ 2,5 bilhões	R\$ 5,5 bilhões

A tabela acima considera a soma dos saldos das operações continuadas e descontinuadas.

¹ Ajustado por itens contábeis e não recorrentes, que estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2 deste relatório.

Principais destaques

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
 - **Maior EBITDA ajustado recorrente** já registrado em um quarto trimestre.
 - **Geração de caixa operacional recorde, totalizando R\$ 5,5 bilhões em 2025**, refletindo sólido desempenho dos negócios e menor necessidade de capital de giro.
 - **Solidez financeira, com alavancagem mantida em 1,7x**, decorrente da forte geração de caixa, mesmo após antecipação de R\$ 1,1 bilhão de dividendos em dezembro. Excluindo esse efeito, alavancagem seria de 1,5x.
- Distribuição de R\$ 1,1 bilhão em **dividendos** em dezembro, correspondentes a R\$ 1,00 por ação ordinária, totalizando **R\$ 1,4 bilhão referente a 2025 (R\$ 1,3 por ação e dividend yield de 7%)**.
- **Avanços** na agenda **institucional**
 - **Marcos relevantes no enfrentamento às práticas ilegais** no setor de combustíveis, com a aprovação do **devedor contumaz** e da **monofasia da nafta**, fortalecendo a concorrência legal e a segurança regulatória.
 - **Aprovação da MP do “Gás do Povo”**, reforçando a segurança e a regulação do setor.
- **Avanços** na agenda de **crescimento, produtividade e criação de valor**:
 - Conclusão da **expansão da base de Rondonópolis**, adicionando 15 mil m³ de capacidade na Ultracargo a partir de janeiro de 2026.
 - Conclusão da **aquisição de 37,5% de participação na Virtu Participações** em janeiro de 2026.
 - Conclusão da **migração do SAP da Ultracargo para SAP4Hana** em fevereiro de 2026.
 - Divulgação do **plano de investimentos orgânicos da Ultrapar de até R\$ 2,6 bilhões para 2026**, destinados à expansão, sustentação, segurança e eficiência dos negócios.
 - **Contratação** de c. R\$ 260 milhões de **linhas incentivadas** para financiamentos de projetos de expansão, a um custo médio ponderado equivalente a **87% do CDI**.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *IFRS* emitidas pelo *IASB*.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidrovias passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial. Conforme anunciado, a Hidrovias concluiu em novembro de 2025 a venda de sua operação de navegação costeira; por esse motivo, o resultado do 4T25 contempla apenas um mês dessa operação, sendo que os saldos estavam sendo apresentados como operação descontinuada desde o 1T25.

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Ano	
	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Lucro líquido	256	881	772	2.542	2.526
(+) IR e contribuição social	232	776	255	1.076	1.486
(+) Despesa (receita) financeira líquida	556	335	401	1.168	932
(+) Depreciação e amortização ¹	432	299	449	1.570	1.173
EBITDA	1.476	2.291	1.878	6.356	6.117
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas	131	153	121	471	557
(+) MTM de contratos futuros de energia	(46)	(64)	(58)	(71)	(64)
(+/-) <i>Hedge accounting</i>	2	-	6	12	-
EBITDA Ajustado	1.562	2.379	1.946	6.767	6.610
Ipiranga	1.161	1.841	1.085	4.277	4.445
Ultragaz	423	554	463	1.721	1.817
Ultracargo	144	169	134	585	668
Hidrovias ²	(66)	(104)	332	450	(95)
<i>Holding</i> e demais empresas					
<i>Holding</i>	(58)	(50)	(51)	(219)	(195)
Demais empresas	(42)	(17)	(17)	(80)	(31)
Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	(14)	-	32	2
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(95)	(63)	(7)	(142)	(168)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	-	(934)	(185)	(673)	(934)
(-) <i>Earn-out Stella/ impairment</i> (Ultragaz)	51	(37)	-	51	(54)
(-) Créditos e provisões (Ultragaz)	-	(76)	-	-	(76)
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	14	-	(32)	(2)
(-) Baixas de ativos e indenizações de clientes (Hidrovias)	226	-	29	207	-
EBITDA Ajustado recorrente	1.745	1.284	1.783	6.179	5.377
Ipiranga	1.066	844	892	3.462	3.343
Ultragaz	474	441	463	1.772	1.687
Ultracargo	144	169	134	585	668
Hidrovias ²	160	(104)	361	657	(95)
<i>Holding</i> e demais empresas					
<i>Holding</i>	(58)	(50)	(51)	(219)	(195)
Demais empresas	(42)	(17)	(17)	(80)	(31)

¹ Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Valores de 2024 referentes à equivalência patrimonial da participação da Hidrovias

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi marcado pela evolução relevante da Ultrapar, com clareza estratégica e resultados sólidos. Nossos principais negócios apresentaram bons resultados operacionais mesmo em um cenário de volatilidade e incertezas.

A Ultragaz manteve seu crescimento, e a Ipiranga registrou forte expansão, principalmente pela retomada do mercado após as medidas de combate às irregularidades no setor durante o segundo semestre. A Ultracargo também foi impactada por esse ambiente de irregularidades no primeiro semestre e teve um ano de expansões recordes e maiores custos pré-operacionais, o que resultou em uma contração pontual de resultados.

Assumimos o controle acionário da Hidrovias em 2025, aprofundando a integração e acelerando a implementação do Modelo Ultra de Gestão, baseado em disciplina na alocação de capital, governança ágil e robusta e eficiência operacional. Concluímos também a venda da operação de cabotagem, fortalecendo a estrutura financeira da Hidrovias e direcionando o foco para negócios com maior sinergia e potencial de geração de valor. A Hidrovias apresentou resultados recordes em 2025, em volume, EBITDA recorrente e fluxo de caixa das operações.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 5,5 bilhões, um patamar recorde para a Ultrapar. Esse desempenho permitiu manter uma alavancagem financeira confortável, mesmo após investimentos orgânicos recordes, a aquisição do controle da Hidrovias e a distribuição de R\$ 1,1 bilhão em dividendos extraordinários em dezembro. Encerramos o ano com receita líquida de R\$ 142,5 bilhões, EBITDA recorrente recorde de R\$ 6,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões, demonstrando a resiliência do portfólio e a disciplina financeira e estratégica da Companhia.

Concluímos a transição planejada da liderança para os cargos de Diretor Presidente e de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e implementamos Conselhos de Administração nos negócios, fortalecendo agilidade, autonomia e responsabilização. Estas ações reafirmam e consolidam a estratégia da Ultrapar como acionista e alocadora de capital focada na geração de valor de longo prazo, com sólida governança. Com isso, o Conselho da Ultrapar passa a concentrar sua atuação em alocação de capital, gestão do portfólio e desenvolvimento de talentos alinhados à nossa cultura.

Como parte da revisão estratégica da Ultrapar como *holding* orientada à geração de valor no longo prazo, revisamos também os temas materiais e atualizamos o Plano de Sustentabilidade 2030, alinhando-o às questões mais relevantes para o crescimento e a perenidade dos nossos negócios.

Anunciamos nosso plano de investimentos para 2026, no valor de até R\$ 2,6 bilhões. Deste total, R\$ 1,1 bilhão será destinado a projetos de expansão em todos os negócios, e o restante será direcionado à manutenção e modernização dos ativos, com foco em eficiência e segurança, além de investimentos nas plataformas de tecnologia na Ipiranga, Ultragaz e Hidrovias.

Iniciamos 2026 com um cenário global desafiador, marcado por tensões geopolíticas e volatilidade econômica. Estamos preparados para enfrentar este contexto e aproveitar as oportunidades, com um time engajado, negócios fortalecidos e foco constante em eficiência operacional, disciplina financeira, inovação e crescimento sustentado. Seguiremos nossa jornada de crescimento e criação de valor.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, acionistas e parceiros. Agradecemos, em especial, a dedicação e o comprometimento de todos os colaboradores ao longo do ano.

Marcos Marinho Lutz

Presidente do Conselho de Administração

Rodrigo de Almeida Pizzinatto

Diretor Presidente

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita líquida	37.973	35.401	37.088	7%	2%	142.478	133.499	7%
Custo dos produtos vendidos	(35.372)	(32.166)	(34.588)	10%	2%	(133.080)	(123.812)	7%
Lucro bruto	2.600	3.236	2.501	-20%	4%	9.398	9.687	-3%
Vendas, gerais e administrativas	(1.286)	(1.113)	(1.175)	16%	9%	(4.770)	(4.372)	9%
Resultado na venda de bens	(100)	66	(16)	n/a	n/a	(138)	172	n/a
Outros resultados operacionais	(131)	(77)	127	70%	n/a	363	(414)	n/a
EBITDA Ajustado	1.562	2.379	1.946	-34%	-20%	6.767	6.610	2%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.745	1.284	1.783	36%	-2%	6.179	5.377	15%
Depreciação e amortização ²	(563)	(452)	(570)	25%	-1%	(2.041)	(1.731)	18%
Resultado financeiro	(556)	(335)	(401)	66%	38%	(1.168)	(932)	25%
Lucro líquido	256	881	772	-71%	-67%	2.542	2.526	1%
Investimentos	826	776	756	6%	9%	2.542	2.213	15%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.382	2.231	2.129	7%	12%	5.453	3.736	46%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 37.973 milhões (+7% vs 4T24), refletindo principalmente o maior faturamento da Ipiranga e a consolidação da Hidrovias. Em relação ao 3T25, houve aumento de 2%, explicado pelo crescimento da Ipiranga, parcialmente compensado pelo efeito da sazonalidade nas operações da Hidrovias. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 142.478 milhões. (+7% vs 2024).

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.745 milhões (+36% vs 4T24), com destaque para os melhores resultados da Ipiranga e da Ultragaz e consolidação do resultado da Hidrovias. Em relação ao 3T25, houve redução de 2%, refletindo a sazonalidade da operação da Hidrovias, parcialmente compensada pela evolução da Ipiranga. Em 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou R\$ 6.179 milhões (+15% vs 2024).

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 100 milhões, composto por (i) R\$ 58 milhões de despesas da Holding, e (ii) R\$ 42 milhões nas demais empresas, principalmente pelo resultado negativo de R\$ 42 milhões da Refinaria Riograndense, afetado pela baixa pontual de créditos diferidos e de ativos de R\$ 31 milhões. No ano, houve resultado negativo de R\$ 267 milhões, sendo: (i) R\$ 219 milhões com a Holding (vs R\$ 195 milhões em 2024), (ii) R\$ 80 milhões nas demais empresas, sendo R\$ 78 milhões na Refinaria Riograndense (vs R\$ 31 milhões de demais empresas e R\$ 28 milhões da Refinaria Riograndense em 2024) e (iii) provisões pontuais positivas de R\$ 32 milhões referentes às vendas de Oxiteno e Extrafarma.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 563 milhões (+25% vs 4T24) refletindo principalmente os efeitos de consolidação da Hidrovias. A rubrica ficou praticamente estável em relação ao 3T25. Em 2025, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 2.041 milhões (+18% vs 2024).

Resultado financeiro – Despesa de R\$ 556 milhões (-R\$ 221 milhões vs 4T24) explicada principalmente pela: i) maior dívida líquida em função da consolidação da Hidrovias, ii) maior CDI e iii) efeito pontual negativo de marcação a mercado de -R\$ 164 milhões no 4T25 (vs -R\$ 131 milhões no 4T24). Em relação ao 3T25, houve piora de R\$ 155 milhões, refletindo principalmente o efeito positivo da atualização monetária dos créditos fiscais extraordinários reconhecidos no 3T25 e do maior efeito negativo de marcação a mercado (-R\$ 61 milhões no 3T25). Em 2025, a despesa financeira totalizou R\$ 1.168 milhões (-R\$ 236 milhões vs 2024).

Lucro líquido – Total de R\$ 256 milhões (que inclui o efeito negativo de R\$ 183 milhões da baixa de ativos, principalmente da navegação costeira, que teve a venda concluída em novembro), ante R\$ 881 milhões no 4T24 (que inclui o efeito positivo de R\$ 711 milhões de créditos fiscais extraordinários e o efeito pontual negativo de R\$ 124 milhões do imposto de renda diferido do KMV). Excluindo-se os efeitos extraordinários mencionados, o lucro líquido teria sido R\$ 439 milhões, crescimento de 49%, refletindo o resultado operacional recorde do período, apesar da maior depreciação e amortização e do pior resultado financeiro. Em relação ao 3T25, o lucro líquido reduziu R\$ 516 milhões, refletindo principalmente o efeito positivo do reconhecimento de créditos fiscais extraordinários no 3T25, bem como o resultado sazonalmente mais fraco da Hidrovias e os efeitos negativos da venda da navegação costeira, efeitos que foram parcialmente compensados pelo maior EBITDA. Em 2025, o lucro líquido totalizou R\$ 2.542 milhões (+1% vs 2024).

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de caixa operacional de R\$ 5.453 milhões em 2025, recorde histórico da Ultrapar, superando os R\$ 3.736 milhões gerados em 2024. O desempenho reflete o maior resultado operacional, a consolidação da Hidrovias e o menor investimento em capital de giro, especialmente na Ipiranga, parcialmente compensados pela liquidação de R\$ 1,0 bilhão de fornecedores convênio. Adicionalmente, houve um menor desembolso com imposto de renda em 2025, que totalizou R\$ 124 milhões, inferior ao desembolso de R\$ 309 milhões em 2024.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume total (mil m³)	6.443	6.013	6.170	7%	4%	23.923	23.570	1%
Diesel	3.162	2.974	3.284	6%	-4%	12.146	12.023	1%
Ciclo Otto	3.171	2.941	2.770	8%	14%	11.340	11.148	2%
Outros ¹	109	99	116	11%	-6%	436	399	9%
Receita líquida	34.128	32.097	32.975	6%	3%	127.633	121.336	5%
Custos dos produtos e serviços prestados	(32.489)	(29.789)	(31.595)	9%	3%	(121.937)	(114.730)	6%
Lucro bruto	1.639	2.308	1.380	-29%	19%	5.696	6.606	-14%
Margem bruta (R\$/m ³)	254	384	224	-34%	14%	238	280	-15%
Vendas, gerais e administrativas	(799)	(729)	(691)	10%	16%	(3.025)	(3.019)	0%
Resultado na venda de bens	95	63	7	50%	n/a	142	168	-15%
Outros resultados operacionais	(65)	(114)	115	-43%	-156%	341	(513)	-166%
EBITDA Ajustado	1.161	1.841	1.085	-37%	7%	4.277	4.445	-4%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	180	306	176	-41%	3%	179	189	-5%
Não recorrentes ²	(95)	(997)	(193)	-90%	-51%	(814)	(1.101)	-26%
EBITDA Ajustado recorrente	1.066	844	892	26%	20%	3.462	3.343	4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	165	140	145	18%	15%	145	142	2%
Depreciação e amortização ³	287	316	283	-9%	1%	1.135	1.212	-6%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	3.462	3.343	3.240	4%	7%	3.462	3.343	4%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m ³)	145	142	138	2%	5%	145	142	2%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas, ² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Desempenho operacional – O volume vendido cresceu 7% em relação ao 4T24, com alta de 8% no ciclo Otto e de 6% no diesel (maior volume no spot), refletindo a recuperação do mercado em meio ao avanço no combate às irregularidades, fundamental para um ambiente competitivo mais justo. Frente ao 3T25, o volume cresceu 4%, puxado pelo crescimento de 14% no ciclo Otto, parcialmente compensado pela redução de 4% no diesel, refletindo adicionalmente o efeito da sazonalidade. Em 2025, o volume de vendas totalizou 23.923 mil m³ (+1% vs 2024).

Receita líquida – Total de R\$ 34.128 milhões (+6% vs 4T24 e +3% vs 3T25), refletindo o maior volume de vendas no período. Em 2025, a receita líquida foi de R\$ 127.633 milhões (+5% vs 2024).

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 32.489 milhões (+9% vs 4T24), crescimento explicado pelo maior volume de vendas e pelos créditos fiscais extraordinários de R\$ 934 milhões no 4T24. Em relação ao 3T25, houve alta de 3%, consistente com a evolução da receita líquida. No ano, o CPV totalizou R\$ 121.937 milhões (+6% vs 2024).

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 799 milhões (+10% vs 4T24), principalmente em função de maiores despesas com frete, decorrentes do maior volume de vendas, e da maior provisão de remuneração variável, em linha com a progressão dos resultados. Na comparação com o 3T25, houve aumento de 16%, explicado principalmente pelas maiores despesas com *marketing* e menor patamar de contingências apresentado no 3T25. Em 2025, as despesas somaram R\$ 3.025 milhões (estáveis vs 2024).

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 95 milhões (+R\$ 32 milhões vs 4T24 e +R\$ 88 milhões vs 3T25), fruto principalmente da maior venda de terrenos e caminhões no período. Em 2025, o resultado na venda de bens totalizou R\$ 142 milhões (-R\$ 26 milhões vs 2024).

Outros resultados operacionais – Resultado negativo em R\$ 65 milhões (melhora de R\$ 49 milhões vs 4T24) devido a menores despesas com CBios em função do menor patamar de preços. Em relação ao 3T25, houve piora de R\$ 180 milhões, explicada pelo efeito positivo de R\$ 185 milhões de créditos fiscais extraordinários no trimestre anterior. Em 2025, totalizaram R\$ 341 milhões (+R\$ 854 milhões vs 2024).

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.066 milhões (+26% vs 4T24 e +20% vs 3T25), explicado por: (i) maiores volumes e (ii) melhores margens, decorrentes de recomposição do mercado em meio ao avanço no combate às irregularidades, fundamental para um ambiente competitivo mais justo, parcialmente compensados por maiores despesas. Em 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou R\$ 3.462 milhões (+4% vs 2024).

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume total (mil ton de GLP)	426	435	446	-2%	-4%	1.711	1.747	-2%
Envasado	280	282	289	0%	-3%	1.103	1.113	-1%
Granel	146	154	157	-5%	-7%	608	633	-4%
Receita líquida	3.115	3.068	3.209	2%	-3%	12.314	11.288	9%
Custo dos produtos vendidos	(2.432)	(2.321)	(2.531)	5%	-4%	(9.838)	(8.895)	11%
Lucro bruto	683	747	678	-9%	1%	2.475	2.393	3%
Vendas, gerais e administrativas	(274)	(271)	(270)	1%	1%	(1.054)	(951)	11%
Resultado na venda de bens	(46)	3	0	n/a	n/a	(63)	4	n/a
Outros resultados operacionais	(6)	45	4	-113%	n/a	15	83	-81%
Lucro operacional	357	524	413	-32%	-14%	1.374	1.529	-10%
MTM de contratos futuros de energia	(46)	(64)	(58)	-28%	-20%	(71)	(64)	n/a
EBITDA Ajustado¹	423	554	463	-24%	-9%	1.721	1.817	-5%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	992	1.272	1.039	-22%	-5%	1.006	1.040	-3%
Não recorrentes ²	51	(113)	-	-145%	n/a	51	(130)	-139%
EBITDA Ajustado recorrente¹	474	441	463	7%	2%	1.772	1.687	5%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.112	1.014	1.039	10%	7%	1.036	966	7%
Depreciação e amortização	113	94	108	21%	5%	418	351	19%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹	1.772	1.687	1.740	5%	2%	1.772	1.687	5%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.036	966	1.011	7%	2%	1.036	966	7%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume de GLP vendido totalizou 426 mil toneladas no 4T25 (-2% vs 4T24), com redução de 5% no granel (principalmente no segmento de indústrias) e estabilidade no envasado. Em relação ao 3T25, o volume foi 4% inferior, reflexo da sazonalidade entre os períodos. Em 2025, o volume de vendas alcançou 1.711 mil toneladas (-2% vs 2024).

Receita líquida – Total de R\$ 3.115 milhões (+2% vs 4T24), decorrente principalmente dos repasses de inflação e dos aumentos de custos do GLP, além da maior contribuição do segmento de novas energias, compensados parcialmente pelo menor volume no granel. Em relação ao 3T25, houve redução de 3%, refletindo a sazonalidade, compensado parcialmente pela evolução em novas energias. Em 2025, a receita líquida foi de R\$ 12.314 milhões (+9% vs 2024).

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.432 milhões (+5% vs 4T24), principalmente em função de maiores custos do GLP (impactados pelo crédito extraordinário de R\$ 76 milhões no 4T24) e maiores custos relacionados ao segmento de novas energias. Em relação ao 3T25, o CPV reduziu 4%, fruto do menor volume de vendas. Em 2025, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 9.838 milhões (+11% vs 2024).

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 274 milhões (+1% vs 4T24 e +1% vs 3T25), refletindo maiores gastos com serviços atrelados às novas energias, compensados parcialmente por menores despesas com pessoal. Em 2025, o SG&A totalizou R\$ 1.054 milhões (+11% vs 2024).

Resultado na venda de bens – Resultado negativo em R\$ 46 milhões (-R\$ 49 milhões vs 4T24 e -R\$ 46 milhões vs 3T25), explicado pela baixa do ágio no investimento (*impairment*) da Stella, refletindo suas perspectivas de resultado. Em 2025, o resultado na venda de bens foi negativo em R\$ 63 milhões, piora de R\$ 67 milhões em relação a 2024.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 6 milhões negativos (-R\$ 51 milhões vs 4T24, fruto da reversão do *earn-out* da aquisição da Stella). Em relação ao 3T25, piora de R\$ 10 milhões em função de ajustes contratuais.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 474 milhões (+7% vs 4T24 e +2% vs 3T25), principalmente pelos repasses de inflação e mix favorável de vendas, apesar do menor volume de GLP. No ano, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou R\$ 1.772 milhões (+5% vs 2024).

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.131	1.067	1.097	6%	3%	1.090	1.067	2%
m ³ faturado (mil m ³)	4.074	4.283	3.845	-5%	6%	15.647	17.143	-9%
Receita líquida	261	283	243	-8%	8%	1.021	1.076	-5%
Custo dos serviços prestados	(120)	(102)	(115)	18%	4%	(443)	(387)	15%
Lucro bruto	141	181	127	-22%	11%	578	689	-16%
Margem bruta (%)	54%	64%	52%	-10,0p.p.	1,6p.p.	57%	64%	-7,5p.p.
Vendas, gerais e administrativas	(38)	(52)	(41)	-26%	-8%	(167)	(187)	-11%
Resultado na venda de bens	(1)	0	(0)	n/a	n/a	(0)	(0)	n/a
Outros resultados operacionais	(3)	2	3	n/a	n/a	7	14	-49%
EBITDA Ajustado	144	169	134	-15%	7%	585	668	-12%
Margem EBITDA Ajustado (%)	55%	60%	55%	-4,8p.p.	-0,2p.p.	57%	62%	-4,8p.p.
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	42	53	41	-20%	4%	45	52	-14%
Depreciação e amortização ²	45	37	46	22%	-2%	166	151	10%
EBITDA LTM Ajustado	585	668	611	-12%	-4%	585	668	-12%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	57%	62%	59%	-4,8p.p.	-1,3p.p.	57%	62%	-4,8p.p.

¹ Média mensal² Inclui amortização de mais valia de coligadas

Desempenho operacional – A capacidade estática média cresceu 6% em relação ao 4T24, com adição de (i) 23 mil m³ em Palmeirante no 3T25, (ii) 7 mil m³ em Rondonópolis no 3T25 e (iii) 34 mil m³ em Santos no 4T25, expansões em fase de *ramp-up*. O volume faturado ficou 5% abaixo do 4T24, refletindo a menor demanda por tancagem na importação de combustíveis pelos nossos clientes, principalmente em Itaqui e Santos, compensada parcialmente por maiores movimentações em Opla. Na comparação com o 3T25, o volume faturado aumentou 6%, com destaque para recuperação gradual de movimentação de combustíveis em Santos. Em 2025, o m³ faturado totalizou 15.647 mil m³ (-9% vs 2024).

Receita líquida – Total de R\$ 261 milhões (-8% vs 4T24), refletindo principalmente o menor volume faturado e mix menos favorável de vendas em 2025. Em relação ao 3T25, a receita aumentou 8%, principalmente pelo maior volume faturado. Em 2025, a receita líquida foi de R\$ 1.021 milhões (-5% vs 2024).

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 120 milhões (+18% vs 4T24), com custos pré-operacionais e iniciais dos novos terminais e bases, maiores custos com pessoal em função de reajustes de acordos coletivos e maiores custos com depreciação pela conclusão das expansões. Em relação ao 3T25, houve aumento de 4%, refletindo maiores custos com pessoal e custos variáveis em função da maior movimentação. Em 2025, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 443 milhões (+15% vs 2024).

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 38 milhões (-26% vs 4T24 e -8% vs 3T25), fruto de menores despesas com pessoal (principalmente pela menor remuneração variável, refletindo o menor resultado operacional) e, de menores despesas com assessorias e consultorias relacionadas a projetos de expansão. Em 2025, o SG&A totalizou R\$ 167 milhões (-11% vs 2024).

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 144 milhões (-15% vs 4T24), refletindo principalmente o menor volume faturado e maiores custos, parcialmente compensados por menores despesas. Em relação ao 3T25, houve um aumento de 7%, explicado pela recuperação gradual de demanda de tancagem para importação de combustíveis pelos nossos clientes. Em 2025, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 585 milhões (-12% vs 2024).

R\$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume total (mil ton)	3.593	2.174	5.182	65%	-31%	17.860	14.663	22%
Receita líquida	507	235	705	115%	-28%	2.438	1.656	47%
Receita operacional líquida	509	265	711	92%	-28%	2.465	1.749	41%
Hedge accounting	(2)	(30)	(6)	-94%	-68%	(27)	(93)	-71%
Custo dos serviços prestados	(278)	(208)	(300)	34%	-7%	(1.128)	(973)	16%
Depreciação e amortização (custo)	(85)	(130)	(83)	-34%	3%	(341)	(371)	-8%
Lucro bruto	144	(102)	322	n/a	-55%	968	312	n/a
Margem bruta (%)	28%	-43%	46%	72 p.p.	-17 p.p.	40%	19%	21 p.p.
Gerais e administrativas	(89)	(57)	(76)	56%	17%	(275)	(256)	7%
Depreciação e amortização (despesas)	(7)	17	(7)	n/a	0%	(31)	(48)	-35%
Resultado na venda de bens	(148)	(110)	(23)	35%	n/a	(253)	(111)	128%
Outras receitas (despesas)	(58)	11	3	n/a	n/a	(43)	32	n/a
EBITDA Ajustado	(66)	(107)	332	38%	-120%	790	449	76%
Margem EBITDA Ajustado (%)	-13%	-40%	47%	27 p.p.	-60 p.p.	32%	26%	6 p.p.
Não recorrentes ¹	226	99	29	n/a	n/a	335	129	159%
EBITDA Ajustado recorrente	160	(8)	361	n/a	-56%	1.125	578	95%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	31%	-3%	51%	34 p.p.	-19 p.p.	46%	33%	13 p.p.
Depreciação e amortização	92	114	90	-19%	2%	373	419	-11%

¹ Itens não recorrentes referentes ao 4T25 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no website da empresa. [Central de Resultados - Hidrovias RI](#)

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2024, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Desempenho operacional – O volume total movimentado foi de 3.593 mil toneladas (+65% vs 4T24), com destaque para a navegação em condições mais normalizadas e consequente recuperação de volumes nos corredores Norte e Sul, além de melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve uma diminuição de 31% do volume, explicada pela sazonalidade do período. No ano, o volume movimentado atingiu 17.860 mil toneladas (+22% vs 2024).

Receita líquida (ex-hedge accounting) – Total de R\$ 509 milhões (+92% vs 4T24) refletindo principalmente o maior volume transportado e melhores tarifas. Em relação ao 3T25, houve queda de 28%, em linha com a sazonalidade. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 2.465 milhões (+41% vs 2024).

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 363 milhões (+8% vs 4T24 e -5% vs 3T25). Excluindo os custos com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 278 milhões no 4T25 (+34% vs 4T24 e -7% vs 3T25), refletindo principalmente a evolução de volumes dos respectivos períodos e a venda da operação da navegação costeira, concluída em novembro de 2025. Em 2025, os custos somaram R\$ 1.128 milhões (+16% vs 2024).

Despesas gerais e administrativas – Total de R\$ 96 milhões (+140% vs 4T24 e +15% vs 3T25). Excluindo as despesas com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 89 milhões no 4T25 (+56% vs 4T24 e +17% vs 3T25), refletindo principalmente a maior provisão de remuneração variável, em linha com a progressão do resultado, além de gastos pontuais com consultorias. Em 2025, totalizaram R\$ 275 milhões (+7% vs 2024).

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 160 milhões, revertendo o resultado negativo do 4T24, refletindo o maior volume movimentado, fruto da normalização das condições de navegação e melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve redução de 56%, refletindo a sazonalidade entre períodos e a venda da operação de navegação costeira, concluída em novembro de 2025. No ano, o EBITDA Ajustado recorrente atingiu R\$ 1.125 milhões (+95% vs 2024).

R\$ milhões

ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	4T25	4T24	3T25
Caixa e aplicações financeiras ¹	9.408	8.032	6.668
Dívida bruta ¹	(20.093)	(14.302)	(17.188)
Arrendamentos a pagar	(1.740)	(1.485)	(1.708)
Instrumentos financeiros derivativos ¹	276	-	185
Dívida líquida	(12.148)	(7.756)	(12.043)
EBITDA LTM Ajustado²	7.267	5.539	7.058
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado²	1,7x	1,4x	1,7x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(4)	(1.015)	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(74)	(180)	(97)
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(12.227)	(8.950)	(12.140)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,2	3,2	3,6
Custo médio da dívida bruta	107% DI DI +0,9%	110% DI DI +1,1%	102% DI DI +0,3%
Rendimento médio do caixa (% DI) ³	97%	98%	96%

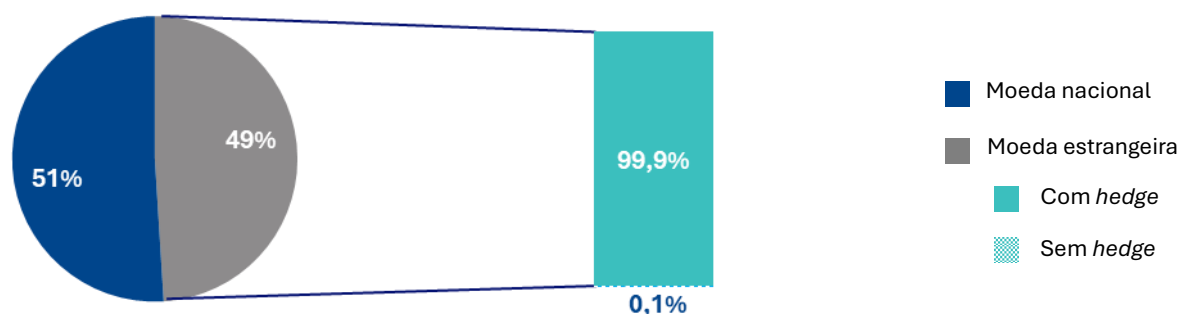
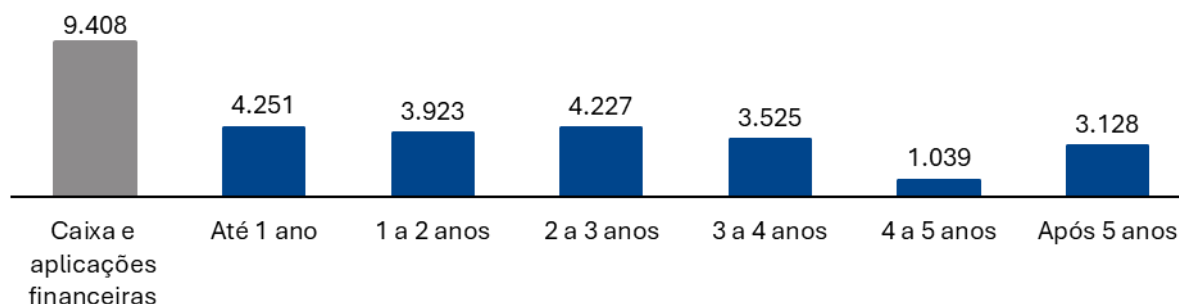
¹ No 2T25, a linha de “Caixa e aplicações financeiras” e a “Dívida bruta” deixaram de apresentar o saldo de “Instrumentos derivativos”. Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar

² EBITDA LTM Ajustado não inclui créditos fiscais extraordinários. Com a consolidação da Hidrovias, o EBITDA LTM Ajustado do 4T25 inclui o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses (excluindo os efeitos do *impairment* e resultado da navegação costeira) e exclui os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

³ Desconsidera os recursos aplicados no exterior para proteção de dívida.

A Ultrapar encerrou o 4T25 com dívida líquida de R\$ 12.148 milhões (1,7x EBITDA LTM Ajustado) praticamente estável em relação aos R\$ 12.043 milhões registrados no 3T25 (1,7x EBITDA LTM Ajustado). A manutenção da alavancagem e do patamar de dívida líquida ocorreu mesmo após o pagamento antecipado de R\$ 1.087 milhões em dividendos em dezembro. Excluindo esse efeito, a alavancagem teria sido 1,5x.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



ULTRAPAR - Investimentos	2025 (Plano) ¹	2025 (Real) ²	2026 (Plano)
Expansão	1.512	1.279	1.110
Ipiranga	688	496	470
Ultragaz	267	240	255
Ultracargo	557	453	306
Hidroviás	-	90	79
Outros	-	-	-
Manutenção e outros	1.030	1.264	1.507
Ipiranga	678	776	811
Ultragaz	213	200	345
Ultracargo	116	70	128
Hidroviás	-	146	191
Outros	23	72	32
Total	2.542	2.542	2.617
Ipiranga	1.366	1.272	1.281
Ultragaz	480	440	600
Ultracargo	673	523	434
Hidroviás	-	235	270
Outros	23	72	32

¹ Plano divulgado em fevereiro de 2025 não considerava Hidroviás.

² Considera o CAPEX da Hidroviás a partir da consolidação em maio de 2025.

Em 2025, a Ultrapar investiu R\$ 2,5 bilhões, sendo 50% destinados à expansão de seus negócios e 50% à manutenção e outros investimentos.

O total de investimentos realizados em 2025 permaneceu em linha com o plano previamente divulgado, mesmo após inclusão dos investimentos da Hidroviás, que não estava prevista e acrescentou R\$ 235 milhões no realizado em 2025.

Desconsiderando esse efeito, os investimentos totais de 2025 seriam de R\$ 2.307 milhões (vs R\$ 2.542 milhões do plano), resultado dos esforços contínuos de priorização e otimização, bem como faseamento de alguns projetos, principalmente relacionados aos terminais da Ultracargo e investimentos em tecnologia na Ipiranga.

A Ipiranga investiu R\$ 1.272 milhões em 2025, com foco no embandeiramento e manutenção das redes de postos e franquias, no fortalecimento da infraestrutura logística e nos investimentos relacionados à substituição do ERP da empresa. Do total investido, R\$ 584 milhões correspondem a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 647 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), com maior volume dedicado para redução de exposição da rede, e R\$ 41 milhões correspondem a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidas de recebimentos.

A Ultragaz investiu R\$ 440 milhões em 2025, direcionados principalmente à captura de novos clientes no segmento granel, à expansão em novas energias (com ritmo mais gradual da expansão de biometano, em linha com a oferta do produto), à aquisição e reposição de vasilhames, além da manutenção e segurança das operações existentes.

A Ultracargo investiu R\$ 523 milhões em 2025, com foco nos projetos de expansão dos terminais de Itaqui, Suape, Opla, Santos e Rondonópolis, além de investimentos recorrentes em manutenção e segurança operacional.

Na Hidroviás, os investimentos concentraram-se na expansão modular no corredor Norte, incluindo a cábrea que será utilizada no TUP de Barcarena, além de investimentos em manutenções de ativos e docagem do navio de navegação costeira.

Para 2026, o plano de investimentos totaliza R\$ 2.617 milhões, conforme comunicado ao mercado divulgado em 04 de março.

Atualizações sobre temas ESG

O **Grupo Ultra** e suas empresas reforçaram seu compromisso com a transparência, a integridade e a agenda climática ao integrarem o CDP (*Carbon Disclosure Project*), uma das principais referências globais em reporte de informações ambientais. Em 2025, o Grupo Ultra evoluiu de nota C para B, refletindo avanços na governança climática, na gestão de riscos e na qualidade das informações reportadas.

Os negócios também apresentaram desempenho consistente: a Hidrovias do Brasil manteve o score B, enquanto Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo alcançaram nota B já em sua primeira participação, demonstrando a evolução contínua dos processos de reporte e o fortalecimento na gestão climática em todas as empresas do grupo.

A **Ipiranga** foi reconhecida pela *Childhood* Brasil por suas iniciativas de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Por meio do Programa de Excelência Mover, a companhia intensifica ações de conscientização junto a transportadoras parceiras, fornecedores e colaboradores, ampliando o alcance e a efetividade das medidas de proteção à infância.

A empresa também reafirmou sua posição de referência em capital humano: pelo segundo ano consecutivo, conquistou a 1ª colocação no ranking setorial de Energia do prêmio Merco Talento e figurou na 15ª posição no ranking geral das 100 melhores empresas do país.

A **Ultracargo** obteve, em novembro, o Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade, concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, reconhecimento destinado a organizações que demonstram excelência na mensuração, no monitoramento e na melhoria contínua de seus impactos ESG.

Pelo quarto ano consecutivo, a empresa também foi agraciada pelo Selo Terminal Amigo do Oceano, no Porto de Suape, destacando iniciativas de preservação do ambiente marinho e o alinhamento às diretrizes da Década dos Oceanos e da Agenda 2030, com foco no ODS 14 – Vida na Água.

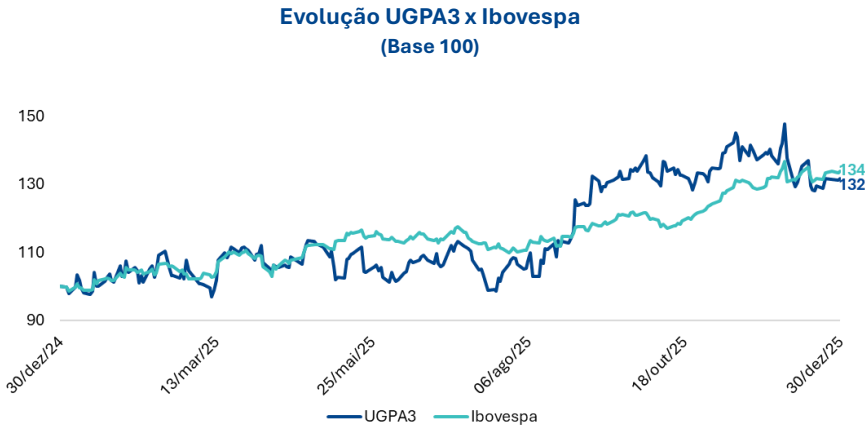
Já a **Hidrovias**, foi reconhecida, pelo segundo ciclo consecutivo, com o Selo Integridade 2025–2027, outorgado no Paraguai, certificação que reafirma a adoção de práticas éticas, transparentes e responsáveis.

ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre			Ano	
	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Quantidade final de ações (mil)	1.115.850	1.115.440	1.115.850	1.115.850	1.115.440
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	23.321	17.713	24.515	23.321	17.713
B3					
Volume médio/dia (mil ações)	7.412	5.898	5.302	6.303	5.234
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	159.386	111.271	97.953	116.711	123.249
Cotação média (R\$/ação)	21,50	18,86	18,47	18,52	23,55
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	70.253	65.758	70.253	70.253	65.758
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.989	2.159	1.898	1.888	1.539
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	7.885	6.953	6.464	6.328	6.664
Cotação média (US\$/ADR)	3,97	3,22	3,41	3,35	4,33
Total					
Volume médio/dia (mil ações)	9.401	8.057	7.200	8.190	6.773
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	201.847	151.999	133.139	151.796	158.992

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado das ações da Ultrapar, considerando B3 e NYSE, foi de R\$ 152 milhões por dia em 2025 (-5% vs 2024). As ações da Ultrapar encerraram 2025 cotadas a R\$ 20,90 na B3, aumento de 32% no ano, enquanto o índice Ibovespa apreciou 34%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apreciaram 43%, enquanto o índice Dow Jones apreciou 14% no ano. A Ultrapar encerrou 2025 com valor de mercado de R\$ 23 bilhões.



Fonte: Broadcast

Teleconferência 4T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 5 de março de 2026 para comentários sobre o desempenho da Companhia no quarto trimestre de 2025. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *Zoom* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês
Horário: 11h00 (BRT) / 09h00 (EDT)

Link de acesso via *Zoom*
Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#).

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Dez 25	Dez 24	Set 25	Set 25 Continuadas	Set 25 Descontinuada
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	3.175	2.072	2.550	2.534	16
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	3.852	2.553	1.491	1.490	1
Instrumentos derivativos ¹	127	-	181	181	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.277	4.052	4.270	4.212	57
Contas a receber - venda de controladas	-	-	-	-	-
Estoques	4.244	3.917	3.843	3.824	19
Tributos a recuperar	2.003	2.192	2.024	1.992	31
Contratos futuros de comercialização de energia	371	141	236	236	-
Despesas antecipadas	165	164	166	166	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	666	659	663	663	-
Outros	295	298	317	289	28
Ativos mantidos para venda	-	-	-	709	-
Total ativo circulante	19.176	16.048	15.741	16.297	153
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	2.382	3.407	2.628	2.609	19
Instrumentos derivativos ¹	773	-	655	655	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	834	793	797	797	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.007	937	925	849	77
Tributos a recuperar	4.064	2.996	3.924	3.924	-
Contratos futuros de comercialização de energia	724	263	424	424	-
Depósitos judiciais	472	446	503	481	22
Despesas antecipadas	81	41	57	57	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.519	1.473	1.473	1.473	-
Sociedades relacionadas	105	48	91	91	-
Outros	278	241	415	406	9
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	521	2.149	397	506	(109)
Ativos de direito de uso, líquido	1.929	1.671	1.927	1.927	-
Imobilizado, líquido	12.167	7.136	12.205	11.829	376
Intangível, líquido	3.316	1.908	3.402	3.239	163
Total ativo não circulante	30.173	23.510	29.824	29.268	556
Total ativo	49.349	39.558	45.565	45.565	709
PASSIVO					
Fornecedores	4.643	3.518	3.429	3.413	16
Fornecedores convênio	4	1.015	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.251	3.553	2.705	2.642	63
Instrumentos derivativos ¹	246	-	206	206	-
Salários e encargos sociais	577	480	549	544	5
Impostos a pagar	596	473	543	524	19
Arrendamentos a pagar	344	316	336	336	-
Contratos futuros de comercialização de energia	303	67	175	175	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	63	117	76	76	-
Dividendos a pagar	23	327	17	17	-
Outros	797	626	535	535	-
Passivos mantidos para venda	-	-	-	442	-
Total passivo circulante	11.847	10.493	8.570	8.910	102
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.842	10.749	14.483	14.143	340
Instrumentos derivativos ¹	335	-	376	376	-
Contratos futuros de comercialização de energia	431	48	170	170	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	485	611	628	628	-
Benefícios pós-emprego	197	199	213	213	-
Arrendamentos a pagar	1.396	1.169	1.371	1.371	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	11	63	21	21	-
Outros	1.074	403	1.065	1.065	-
Total passivo não circulante	19.771	13.241	18.328	17.988	340
Total passivo	31.618	23.734	26.898	26.898	442
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	7.987	6.622	7.987	7.987	-
Reservas	8.283	8.603	7.243	7.243	-
Ações em tesouraria	(823)	(596)	(827)	(827)	-
Outros	219	531	1.985	1.985	-
Participação dos não-controladores	2.064	665	2.279	2.279	-
Total patrimônio líquido	17.731	15.823	18.667	18.667	-
Total passivo e patrimônio líquido	49.349	39.558	45.565	45.565	442
<i>Caixa e aplicações financeiras¹</i>	<i>9.408</i>	<i>8.032</i>	<i>6.668</i>		
<i>Dívida bruta¹</i>	<i>(20.093)</i>	<i>(14.302)</i>	<i>(17.188)</i>		
<i>Instrumentos derivativos financeiros¹</i>	<i>276</i>	<i>-</i>	<i>185</i>		
<i>Arrendamentos a pagar</i>	<i>(1.740)</i>	<i>(1.485)</i>	<i>(1.708)</i>		
Dívida líquida	(12.148)	(7.756)	(12.043)		

¹ Desde o 2T25, a linha de "Caixa e aplicações financeiras" e a "Dívida bruta" deixou de apresentar o saldo de "Instrumentos derivativos".

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	4T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	4T24	3T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	37.973	37.951	21	35.401	37.088	37.034	54	142.478	133.499
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(35.372)	(35.359)	(13)	(32.166)	(34.588)	(34.556)	(31)	(133.080)	(123.812)
Lucro bruto	2.600	2.592	8	3.236	2.501	2.478	23	9.398	9.687
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas e comerciais	(664)	(664)	-	(615)	(604)	(604)	-	(2.518)	(2.500)
Gerais e administrativas	(622)	(622)	1	(497)	(571)	(569)	(2)	(2.252)	(1.872)
Resultado na venda de bens	(100)	66	(165)	66	(16)	13	(29)	(138)	172
Outros resultados operacionais, líquidos	(131)	(132)	2	(77)	127	124	3	363	(414)
Lucro operacional	1.084	1.239	(154)	2.113	1.437	1.441	(5)	4.852	5.073
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	387	386	1	219	375	373	2	1.586	881
Despesas financeiras	(943)	(941)	(1)	(555)	(777)	(774)	(2)	(2.754)	(1.813)
Equivalência patrimonial									
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(40)	(40)	-	(120)	(8)	(8)	-	(156)	(127)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	-	(0)	(0)	(0)	-	(2)	(2)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	-	-	-	-	-	-	91	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	488	643	(155)	1.657	1.027	1.032	(5)	3.618	4.012
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(329)	(331)	2	(364)	(252)	(253)	1	(1.049)	(1.125)
Diferido	96	127	(30)	(412)	(3)	(5)	2	(27)	(361)
Lucro líquido	256	439	(183)	881	772	775	(2)	2.542	2.526
Lucro atribuível a:									
Acionistas da Ultrapar	323	323	-	842	709	709	-	2.454	2.363
Acionistas não controladores de controladas	(68)	(68)	-	39	63	63	-	88	163
EBITDA Ajustado	1.562	1.715	(152)	2.379	1.946	1.945	1	6.767	6.610
Não recorrentes ¹	182	(44)	226	(1.096)	(164)	(193)	29	(588)	(1.233)
EBITDA Ajustado recorrente	1.745	1.671	74	1.284	1.783	1.753	30	6.179	5.377
Depreciação e amortização ²	563	563	-	452	570	570	-	2.041	1.731
Investimentos totais ³	826	826	-	776	756	740	16	2.542	2.213
MTM de contratos futuros	(46)	(46)	-	(64)	(58)	(58)	-	(71)	(64)
Cash flow hedge	2	-	2	-	6	-	6	12	-
INDICADORES									
Lucro por ação (R\$)	0,30			0,76	0,65			1,26	1,38
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,7x			1,4x	1,7x			1,7x	1,4x
Margem bruta (%)	6,8%			9,1%	6,7%			6,6%	7,3%
Margem operacional (%)	2,9%			6,0%	3,9%			3,4%	3,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,1%			6,7%	5,2%			4,7%	5,0%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	4,6%			3,6%	4,8%			4,3%	4,0%
Número de funcionários	11.302			9.558	10.947			11.302	9.558

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 3² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Trimestre	Ano	
	4T25	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido	439	2.748	2.526
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	41	158	130
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	130	470	555
Amortização de ativos de direito de uso	100	367	312
Depreciações e amortizações	335	1.219	901
Juros, variações monetárias e cambiais	798	1.473	1.558
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	204	1.064	1.486
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	(66)	(110)	(207)
Instrumento patrimonial outorgado	19	41	57
Resultado do valor justo de contratos de energia	(46)	(71)	(64)
Provisão de descarbonização – CBios e créditos de carbono	64	371	584
Reavaliação de investimento em coligadas	-	(91)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(46)	(104)	(5)
Demais provisões e ajustes	(35)	(18)	(11)
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	1.937	7.515	7.821
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber e financiamentos a clientes	(69)	(186)	180
Estoques	(419)	(151)	371
Impostos a recuperar	(87)	(171)	(585)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	(0)	11	2
Outros ativos	129	168	(115)
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores e fornecedores convênio	1.223	(32)	(1.210)
Salários e encargos sociais	30	48	(17)
Obrigações tributárias	6	9	(24)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(217)	(949)	(1.057)
Outros passivos	178	190	(160)
Aquisição de CBios e créditos de carbono	(47)	(371)	(713)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(171)	(456)	(418)
Pagamentos de contingências	(58)	(79)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55)	(124)	(309)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	2.378	5.422	3.736
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	3	30	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.382	5.453	3.736
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(2.159)	(1.511)	(4.202)
Aquisição de imobilizado e intangível	(670)	(2.005)	(1.787)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	318	429	1.386
Caixa líquido consumido na compra de investimentos e outros ativos	(320)	(937)	(1.786)
Caixa adquirido em combinação de negócios	41	1.214	1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	(2.790)	(2.811)	(6.388)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	(13)	(35)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(2.803)	(2.846)	(6.388)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures			
Captação	3.709	8.669	4.180
Amortização	(612)	(5.134)	(2.719)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(637)	(1.899)	(1.118)
Pagamentos de arrendamentos	(114)	(481)	(433)
Dividendos pagos	(1.274)	(2.172)	(834)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(25)	(123)	(160)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	-	(12)	14
Recompra de ações para tesouraria	(0)	(267)	(149)
Sociedades relacionadas	(11)	(44)	(15)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	1.036	(1.463)	(1.234)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	(6)	(7)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	1.030	(1.470)	(1.234)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	17	(45)	32
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	641	1.104	(3.854)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(16)	(11)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	2.534	2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	16	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	3.175	3.175	2.072
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	-	-	-
Transações sem efeito caixa			
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	121	401	342
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	8	67	6
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	-	-	645
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	-	-	6
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	(1)	23	42

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional		Dez 25	Dez 24	Set 25
Ativo operacional				
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes		4.290	4.187	4.200
Estoque		3.883	3.702	3.421
Tributos a recuperar		5.261	4.468	5.159
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		379	392	335
Depósitos judiciais		327	322	336
Imposto de renda e contribuição social diferidos		591	639	549
Outros		441	541	500
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		2.185	2.132	2.136
Direitos de uso (arrendamento)		827	912	838
Investimentos		103	146	125
Imobilizado		3.429	3.282	3.324
Intangível		1.278	1.017	1.113
Total ativo operacional		22.993	21.740	22.037
Passivo operacional				
Fornecedores e fornecedor convênio		4.069	4.101	2.896
Salários e encargos sociais		286	265	233
Benefícios pós-emprego		211	217	230
Obrigações tributárias		135	112	128
Imposto de renda e contribuição social a pagar		212	273	158
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4	1	3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		341	417	438
Arrendamento a pagar		692	741	688
Passivo financeiro de clientes (vendedor)		74	180	97
Provisão para crédito de descarbonização		(0)	-	(0)
Outros		682	591	520
Total passivo operacional		6.706	6.897	5.390
Número de postos		5.805	5.860	5.812
Número de funcionários		4.499	4.512	4.059

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Dez 25	Dez 24	Set 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	673	633	658
Estoques	204	202	239
Tributos a recuperar	126	219	152
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27	34	25
Depósitos judiciais	47	101	49
Imposto de renda e contribuição social diferidos	128	104	89
Outros	91	121	122
Direitos de uso (arrendamento)	187	152	179
Investimentos	4	1	5
Imobilizado	1.667	1.566	1.601
Intangível	275	334	325
Total ativo operacional	3.428	3.467	3.443
Passivo operacional			
Fornecedores	280	282	270
Salários e encargos sociais	126	121	150
Obrigações tributárias	21	17	23
Imposto de renda e contribuição social a pagar	95	17	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119	-	121
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	14	16
Arrendamento a pagar	223	189	215
Outros	130	324	136
Total passivo operacional	1.011	965	1.021

Número de funcionários

3.694 3.711 3.682

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Dez 25	Dez 24	Set 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	49	47	41
Estoques	13	13	13
Tributos a recuperar	2	2	0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34	47	31
Depósitos judiciais	9	9	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34	34	25
Outros	25	29	22
Direitos de uso (arrendamento)	621	600	618
Investimentos	239	216	238
Imobilizado	2.596	2.210	2.503
Intangível	286	284	286
Total ativo operacional	3.907	3.491	3.787
Passivo operacional			
Fornecedores	104	134	81
Salários e encargos sociais	42	49	41
Obrigações tributárias	16	19	17
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	31	14
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	-	0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	28	12
Arrendamento a pagar	571	546	560
Outros	24	29	24
Total passivo operacional	782	837	749

Número de funcionários

859 843 853

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos, e dessa forma diferem das peças divulgadas pela Hidrovias ao mercado.

R\$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Dez 25	Set 25
Ativo operacional		
Contas a receber de clientes	101	170
Estoques	144	170
Tributos a recuperar	10	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	187	204
Depósitos judiciais	73	94
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	107
Outros	217	263
Direito de uso (arrendamento)	289	286
Investimentos	136	25
Imobilizado	4.341	4.646
Intangível	1.201	1.406
Total ativo operacional	6.772	7.391
Passivo operacional		
Fornecedores	140	121
Salários e encargos sociais	75	82
Obrigações tributárias	64	77
Imposto de renda e contribuição social a pagar	31	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	515	508
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	33	93
Arrendamento a pagar	247	237
Outros ¹	243	149
Total passivo operacional	1.347	1.303
Número de funcionários	1.732	1.842